



@AlexandreEbert

## **Manejo integrado de espécies invasoras arbóreas em pastos nativos no Pantanal: evidências e perspectivas**

Nas últimas décadas, fazendeiros do Pantanal apontam invasão acelerada das pastagens por vegetação lenhosa nativa em áreas que anteriormente eram grandes campos. Como resultado, a pecuária tradicional de baixa densidade tem se tornado economicamente inviável em algumas áreas. Sabe-se que práticas de manejo para a limpeza de pastos, quando tecnicamente mal conduzidas, associadas ao pastejo excessivo, causam efeitos adversos na biodiversidade e, em muitos casos, podem descaracterizar esses ambientes e promover a invasão ainda maior das espécies tidas como indesejáveis. Este documento reúne mensagens baseadas em evidências científicas e discussões com proprietários rurais sobre a invasão de campos nativos por espécies lenhosas no Pantanal.

## Evidências

- A abordagem de macrohabitats pode ser usada como unidade de planejamento para manejo de invasoras em campos nativos em escala de propriedade rural;
- Macrohabitats podem ser mapeados, integrando conhecimento científico e tradicional em escala de propriedade rural;

Macrohabitat é uma categoria do sistema de classificação de unidades funcionais das áreas úmidas caracterizada por condições hidrológicas com espécies ou grupos de espécies de plantas indicadoras de vegetação superior, podendo ocorrer como unidades de paisagem em grandes e complexas áreas úmidas (por exemplo: Pantanal) ou inseridas na paisagem de matriz terrestre (por exemplo: veredas).

- As espécies pombeiro (*Combretum lanceolatum* e *Combretum laxum*), canjiqueira (*Byrsonima orbignyana*), pateiro (*Couepia uiti*), pimenteira (*Licania parvifolia*), cambará (*Vochisia divergens*), algodoeiro (*Ipomoea fistulosa*), mata-pasto-amarelo (*Cássia aculeata*), amoroso (*Hydrolea spinosa*), arrebenta-laço (*Sphinctanthus micropyllus*) e pimenta-de-macaco (*Xylopia aromatica*) podem se tornar invasoras de campos em determinados contextos no Pantanal;
- Evidências a partir de experimentos em andamento demonstram que o processo de invasão gera perda de integridade de pastagens nativas, com consequências econômicas para os proprietários rurais;
- A velocidade e o impacto das invasões de lenhosas em campos nativos dependem de fatores climáticos, hidrológicos, do regime de fogo e das espécies envolvidas;
- Os métodos de prevenção e controle dependem do tipo de plantas invasoras, área atingida, condições no campo, capacidade de manejo da propriedade e esforço requerido, sempre observando as recomendações da lei e as devidas licenças.

## Perspectivas para o efetivo manejo de espécies invasoras no Pantanal

1. Realizar estudos sobre a dinâmica de invasão de diferentes espécies lenhosas e seus efeitos nos ecossistemas de pastagens nativas;
2. Aprofundar o conhecimento sobre o efeito do fogo e inundação no processo de invasão de diferentes espécies;
3. Avaliar os efeitos das invasões nas pastagens em logo prazo, inclusive no contexto de mudanças climáticas;
4. Avaliar o custo-benefício de diferentes técnicas de manejo;
5. Elaborar e disponibilizar guias para orientar a limpeza de pastagens, mantendo a integridade ecológica e os serviços ecossistêmicos;
6. Incluir o manejo de invasoras na gestão de produção sustentável da pecuária no Pantanal, buscando agregar valor aos produtos da região.

Agradecemos aos sindicatos, às associações e aos(às) proprietários(a) rurais pela participação e apoio ao projeto.